

CAPA POLÍTICA ECONOMIA CIDADE MEIO AMBIENTE CULTURA ESPORTE GERAL FALE CONOSCO

POLÍTICA

Serra, 20 de maio de 2016 às 10:14

Vereador vai investigar concessão de esgoto

Os vereadores Davi Duarte (PDT), Aécio Leite (PT) e Auredir (Rede) são os membros da CPI sobre a Parceria Público Privada. Foto: Ana Paula Bonelli

Conceição Nascimento

O Consórcio Serra Ambiental, que desde janeiro de 2015 faz a gestão de coleta e tratamento do esgoto na Serra, é alvo de

investigação na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instalada na Câmara da Serra na última segunda-feira (16). Denúncias de lançamento de esgoto in natura, em locais indevidos e cobranças abusivas do serviço na conta de água levaram os vereadores formalizar um grupo que deve se debruçar sobre os documentos que autorizam a concessão do serviço.

A comissão é composta pelos vereadores David Duarte (PDT), presidente; Auredir Pimentel (Rede) sub-relator; e Aécio Leite (PT), relator.

Segundo David, o grupo deve se reunir na próxima segunda-feira (23) para discutir as próximas atividades da comissão. "Vamos captar os primeiros elementos para dar andamento à matéria. Temos informações de moradores que pagam demais pelo serviço de coleta de esgoto e das taxas altas que são cobradas por isso. Queremos seguir o cronograma traçado e concluir os trabalhos dentro dos 90 dias que dispomos", observou o presidente.

Aécio Leite disse que algumas questões precisam ser esclarecidas pela CPI.

"Temos como objetivo rever o contrato no modelo PPP (parceria público privada) entre a Serra Ambiental e a Prefeitura da Serra; rever o valor tarifado, atualmente chega a 80% do total da conta de água; o mau serviço prestado pela concessionária ao munícipe e os desdobramentos da rede de esgoto, que é jogado em rios e lagoas, sendo cobrado do morador. Queremos constatar onde está sendo lançado o esgoto da Serra", disse Aécio. O petista informou que estão previstas as convocações de representantes da Serra Ambiental, Cesan e do Ministério Público Estadual (MP-ES), que será convidado a acompanhar os trabalhos.

O vereador Auredir Pimentel acrescentou que o grupo tem três meses para apresentar os resultados das investigações, mas trabalha para encolher este tempo. "Devido ao processo eleitoral que se aproxima, vamos acelerar os trabalhos e tentar antecipar a conclusão. Solicitamos à Presidência o suporte de um técnico para nos auxiliar e faremos visita in loco para constatar como é feita a prestação do serviço. Temos reclamações de que o serviço é cobrado onde nem é oferecido", contou.

O outro lado

A Cesan que responde publicamente pelo Consórcio Serra Ambiental disse por meio de

+LIDAS

1 Homem é morto a tiros em plena luz do dia em Barcelona

2 Desconto de até 70% em feirão de móveis e utilidades do lar na Serra

3 Ambientalistas denunciam omissão no combate ao incêndio no Mestre Álvaro

4 Município recebe a Tocha Olímpica nesta quarta (18)

nota que a Companhia não lança esgoto sem tratamento no meio ambiente, a infraestrutura que a Cesan implanta é justamente para coletar, tratar e devolver a água em condições de ir para a natureza. A tarifa é necessária para operação e manutenção do sistema de tratamento de esgoto implantado e o valor da cobrança é estipulado pela Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo (Arsi).

VEJA TAMBÉM

A juventude abre alas na política e quer a Câmara

Polarização segue travando o legislativo

Vereador vai investigar concessão de esgoto



PSDB promove campanha de doação de sangue

Casagrande acusa Governo de manobrar CPI para prejudicá-lo

Deputados discutem retorno das atividades da Samarco em 2017

Rua Euclides da Cunha, 394 - sl 103 e 104 - Laranjeiras, Serra, ES

CEP:29165-310 - Tel: 27 3328-5765

Todos os direitos reservados ao Jornal Tempo Novo © Desenvolvido por